

5-SOG - Perfil de utilização do flúor tópico em bebês adotado pelas Universidades Brasileiras de Odontologia

Danielle Mendes CÂMARA, Robson Frederico CUNHA

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de utilização do flúor tópico em bebês adotado pelas Universidades Brasileiras de Odontologia. Um questionário contendo 10 questões de múltipla escolha foi enviado ao setor de Odontopediatria de 100 Faculdades de Odontologia do Brasil. Foram averiguados aspectos da conduta adotada no uso tópico do flúor domiciliar e profissional, incluindo concentração, forma de utilização, frequência, período do dia recomendado e uso de dentifrícios. O motivo da não indicação desse método também foi investigado. Das 100 universidades contactadas, 62 (62%) responderam o questionário. Os resultados mostraram que 24 (51%) instituições preconizam o uso profissional e domiciliar de flúor tópico. O verniz fluoretado foi a forma de uso profissional mais mencionada (96%). A concentração de solução a 0,2% foi a mais relatada no uso profissional (62%) e de 0,02%, no uso domiciliar (66%). A frequência mais recomendada do uso domiciliar foi 1 vez ao dia (67%), preferencialmente antes de dormir (85%), sendo não recomendado o uso concomitante da solução de flúor e do dentifrício fluoretado (85%). Foi constatado que, das 22 instituições que fazem apenas uso do flúor profissional, 13 (59%) aboliram o uso do flúor caseiro e 9 (41%) nunca o recomendaram tendo como principais motivos a utilização de outras fontes de flúor e o risco de desenvolvimento de fluorose. Conclui-se que não existe ainda um consenso quanto ao uso de flúor tópico em bebês, considerando-se oportuno o prosseguimento de estudos para que se possa estabelecer o melhor protocolo de trabalho.